

Segunda-Feira, 04 de Maio de 2026

Principal item de custo do setor aéreo acumula alta de 100%, diz Abear

A Abear (Associação Brasileira das Empresas Aéreas) divulgou um posicionamento argumentando que o reajuste no QAV (querosene de aviação) anunciado pela Petrobras na sexta-feira (1º) tem "impactos gravíssimos na conectividade do país".

Com o terceiro reajuste desde o início dos conflitos no Oriente Médio, [o principal item de custo do transporte aéreo acumula uma alta de 100%](#), segundo a entidade.

A associação argumenta que, como a Petrobras produz internamente quase todo o QAV consumido, o Brasil "reúne as condições para diminuir as consequências dos choques externos para a população".

[O reajuste anunciado pela estatal é de 18%, o que equivale a um acréscimo de R\\$ 1 por litro.](#) A Petrobras informou que o aumento segue uma fórmula contratual de paridade internacional, em vigor há mais de 20 anos.

Em uma tentativa de mitigar os efeitos, [a companhia permitirá o parcelamento de parte do reajuste em seis vezes](#), com início em julho de 2026, repetindo a estratégia adotada no mês anterior, quando o aumento foi de 54%.